



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

CAMILA MARCELA SIQUEIRA LEITE

**UMA PESQUISA SOBRE A PREPARAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE
CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE SERTÂNIA/PE PARA AS
OBRIGAÇÕES GERADAS PELO SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO
DIGITAL - ESOCIAL**

**MONTEIRO - PB
2016**

CAMILA MARCELA SIQUEIRA LEITE

**UMA PESQUISA SOBRE A PREPARAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE
CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE SERTÂNIA/PE PARA AS
OBRIGAÇÕES GERADAS PELO SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO
DIGITAL - ESOCIAL**

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como pré-requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Prof. Ms. Josimar Farias Cordeiro.

**MONTEIRO - PB
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L533p Leite, Camila Marcela Siqueira.

Uma pesquisa sobre a preparação dos escritórios de contabilidade do município de Sertânia/PE para as obrigações geradas pelo Sistema de Escrituração Digital - ESOCIAL [manuscrito] / Camila Marcela Siqueira Leite. - 2016.
48 p. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2016.

"Orientação: Prof. Me. Josimar Farias Cordeiro, Departamento de Ciências Contábeis".

1. ESOCIAL. 2. Escrituração digital. 3. Profissional Contábil. I. Título.

21. ed. CDD 657.46

CAMILA MARCELA SIQUEIRA LEITE

**UMA PESQUISA SOBRE A PREPARAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS
DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE SERTÂNIA/PE PARA
AS OBRIGAÇÕES GERADAS PELO SISTEMA DE
ESCRITURAÇÃO DIGITAL - ESOCIAL**

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como pré-requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Prof. Ms. Josimar Farias Cordeiro.

Aprovação em: 25/05/16.

BANCA EXAMINADORA

Josimar Farias Cordeiro.
Professor Ms. Josimar Farias Cordeiro
Orientador – UEPB/CCHE

Adeilson da Silva Tavares.
Professor Ms. Adeilson da Silva Tavares
Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI, Monteiro-PB

Tamires Campos de Macêdo de Sousa.
Professora Esp. Tamires Campos de Macêdo de Sousa
Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI, Monteiro-PB

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, porque Ele guiou meus passos em todos os dias da minha existência e sempre me capacita para cada desafio que surge em minha vida. Sem Deus, eu não chegaria a lugar algum.

Agradeço também, como em todas as minhas outras conquistas, à minha amada mãe Aparecida Siqueira, pelo amor que tem por mim, pelo incentivo para que eu continuasse a buscar os meus objetivos e pela força para que eu nunca desistisse deles.

À minha avó, Quitéria Siqueira, pela criação proporcionada ao longo da minha vida, pelas orações para que meus sonhos se realizem e por acreditar na minha vitória.

Às minhas amigas Ilze Alves e Vanessa Gregório, por me acompanharem nesta longa jornada da qual levaremos conosco muitos conhecimentos para a próxima fase de nossas vidas, seja ela qual for. Só tenho a agradecer por ter conhecido pessoas especiais como vocês e espero que sejamos sempre amigas.

Também agradeço a todos os meus colegas que estudaram comigo no decorrer desse curso, pois sempre compartilhamos nossos aprendizados, ajudando uns aos outros. Agradeço pelos momentos alegres e tristes que, de algum modo, serviram para o engrandecimento de todos.

Quero agradecer também ao meu orientador o professor Ms. Josimar Farias Cordeiro, por toda paciência, atenção e, principalmente, pelas orientações concedidas neste momento significativo da minha vida.

E como poder esquecer todos os meus professores do curso de Bacharel em Ciências Contábeis dessa Instituição de Ensino Superior, que participaram comigo da caminhada, mostrando-me qual o melhor caminho a seguir e, em especial, sou grata aos professores que estão integrando a Banca examinadora desta monografia, pois fico feliz pelas contribuições para este trabalho e pela confiança depositada em mim.

Aos escritórios de contabilidade, pelas informações fornecidas contribuindo para a realização desta pesquisa.

Às minhas amigas e aos meus amigos sinceros.

Muito obrigada!

“Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei”. (Salmos 91, Bíblia Sagrada).

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar se os escritórios contábeis atuantes no município de Sertânia/PE estão preparados para a geração das informações requeridas pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Assim sendo, na metodologia, utilizou-se o método indutivo e a pesquisa exploratória em busca de uma resposta acerca da problemática abordada, empregando meios bibliográficos com o objetivo de apresentar conceitos referentes à mesma através de livros, artigos e legislações que abordam esse assunto. Foi realizada a pesquisa de campo para observar como ocorrem os fatos através de questionário com 13 (treze) perguntas objetivas, o qual foi aplicado em 6 (seis) escritórios contábeis do referido município com os profissionais proprietários. Utilizou-se também a tabulação dos dados em planilha eletrônica Excel e, por meio desta, foram criados gráficos e tabelas. A partir disso, foi possível, com abordagem quantitativa, analisar, interpretar, compreender e explicar o problema em questão. Por fim, concluiu-se que, a maioria dos profissionais entrevistados estão preparados para o novo sistema, embora a classe declarando que sim, pois não existe uma demanda suficiente de empresas na cidade de Sertânia/PE obrigadas ao eSocial.

Palavras-chave: eSocial. Escrituração Digital. Profissional Contábil.

ABSTRACT

This research aims to analyze whether the active accounting offices Sertânia / PE municipality are ready to generate the information required by the Digital Bookkeeping System of Taxes, Social Security and Labor (eSocial). Therefore, the methodology used the inductive method and exploratory research in search of an answer about the problem raised by employing bibliographic resources in order to present concepts relating to it through books, articles and laws that address this issue. Field research was conducted to see how the facts occur through a questionnaire with thirteen (13) objective questions, which was applied in 6 (six) accounting offices of the municipality with the owners professionals. We also used to tabulate the data in Excel spreadsheet and, through this, graphs and tables were created. From this, it was possible with a quantitative approach, analyze, interpret, understand and explain the problem in question. Finally, it was concluded that the majority of respondents professionals are prepared for the new system, although the class declaring that yes, as there is a sufficient demand for companies in the city of Sertânia / PE obliged to eSocial.

KEYWORDS: eSocial. Digital Bookkeeping. Accounting Professional.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Usuários da Informação Contábil.....	19
Figura 2 – Simplificação do sistema eSocial.....	26
Figura 3 – Funcionamento do eSocial.....	27
Figura 4 – Arquitetura do eSocial.....	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Faixa étnica.....	33
Tabela 2 – Tempo de Trabalho em Contabilidade.....	34
Tabela 3 – Dificuldades com o eSocial.....	35
Tabela 4 – Quantas empresas clientes obrigadas ao SPED.....	36
Tabela 5 – Quantas obrigadas a emitir NF-e.....	37
Tabela 6 – Quantas empresas obrigadas a ECD.....	38
Tabela 7 – Quantas empresas obrigadas a EFD.....	38
Tabela 8 – Quantas empresas obrigadas a eSocial.....	39

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gênero.....	34
Gráfico 2 – Investimentos em cursos e aperfeiçoamentos.....	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

DIRF – Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte

ECD – Escrituração Contábil Digital

EFD – Escrituração Fiscal Digital

ESOCIAL – Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas

FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IES – Instituição de Ensino Superior

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

NF-e – Nota Fiscal Eletrônica

PAC – Programa de Aceleração do Crescimento

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais

RFB – Receita Federal do Brasil

RH – Recursos Humanos

SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

TI – Tecnologia da Informação

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 PROBLEMA	13
1.2 OBJETIVOS	14
1.2.1 OBJETIVO GERAL	14
1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
1.3 JUSTIFICATIVA	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 INFORMAÇÃO	16
2.2 INFORMAÇÃO CONTÁBIL	17
2.2.1 CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS.....	19
2.2.1.1 COMPREENSIBILIDADE	19
2.2.1.2 RELEVÂNCIA.....	20
2.2.1.3 TEMPESTIVIDADE.....	20
2.2.1.4 REPRESENTAÇÃO FIDEDIGNA.....	20
2.2.1.5 COMPARABILIDADE.....	21
2.2.1.6 VERIFICABILIDADE	21
2.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	22
2.4 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED)	23
2.5 SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (ESOCIAL)	24
3. METODOLOGIA	29
3.1 QUANTO AOS OBJETIVOS	29
3.2 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS.....	29
3.3 QUANTO À ABORDAGEM.....	30
3.4 QUANTO AO MÉTODO	30
3.5 QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	31
3.6 QUANTO À FORMA DE ANÁLISE DOS DADOS	31
3.7 DELIMITAÇÃO DO TEMA	32
4. ANÁLISE DE RESULTADO	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	40
APÊNDICE.....	44

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, uma série de mudanças ocorreu e vem ocorrendo nos escritórios de serviços contábeis, em especial, naquilo que se refere à informatização da informação. Acredita-se que, a contabilidade é uma das várias áreas atingidas por tais mudanças acontecidas nessa época de novos conhecimentos. Visto que, com sua evolução e desenvolvimento ao longo dos anos, a contabilidade passou a ser considerada uma ciência social pela sociedade, por ser uma área muito importante para as empresas públicas e privadas.

Assim, percebe-se que a Tecnologia da Informação (TI) está em constante desenvolvimento, pois, o Governo Brasileiro elaborou em 2007 um projeto capaz de gerar dados através da internet para suas demandas governamentais e criou-se, entre eles, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).

Com a implantação do sistema SPED entre os anos de 2007-2010, o Governo Federal proporcionou maior rapidez, facilidade na fiscalização, racionalização e uniformização das obrigações contábeis e fiscais através de informações compartilhadas eletronicamente, promovendo uma integração das diversas obrigações por parte das empresas para os fiscos federais. (BRASIL, 2014).

A partir deste, criou-se o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), projeto este que começou ser introduzido gradualmente em 2014, estabelecendo a maior e mais complexa parte do SPED. (BRASIL, 2014)

De acordo com informações, a partir do sítio eletrônico da Receita Federal do Brasil (RFB), no ano de 2014, este sistema de escrituração digital é a parte integrante do SPED que torna obrigatório a todos os empregadores o envio ao fisco federal, em um único documento digital, informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas referentes aos seus trabalhadores (empregados, avulsos etc.).

A ideia de implantação destes projetos teve por objetivo favorecer a gestão tributária com informações que permitam fiscalizações virtuais por meio de análises das operações através de softwares, que compartilham dados/informações das obrigações, a procura de irregularidades e/ou fraudes no banco de dados (*data-base*) formado por esse módulo.

Assim, o objetivo do eSocial é consolidar as informações em um único documento, ganhando tempo, diminuindo a dispersão de dados de informação dos empregadores para com

o fisco, simplificando o cumprimento de obrigações dos empregadores por parte das entidades/empresas. Visto que, ao ser estabelecido, o sistema deverá informar os dados que hoje são informados separadamente em uma única fonte no mesmo meio virtual.

Desta forma, este trabalho explorou o tema abordado, de forma sistemática, vislumbrando a preparação dos profissionais contábeis com as mudanças realizadas, a partir do novo projeto e sua aplicação.

1.1 PROBLEMA

Com os avanços na informatização ocorridos pelo surgimento de instrumentos voltados à redução de problemas ocasionados pela sonegação fiscal, o profissional contábil deve estar apto a executar as obrigações ao governo por meio do programa eSocial, de modo digital, possibilitando melhor relação entre o fisco e os contribuintes.

A implantação deste sistema é o desafio das empresas e do governo que precisam unificar as informações enviadas pelo empregador em relação ao empregado para reduzir a burocracia e aumentar a responsabilidade das empresas, gerando um grande impacto na gestão e governança das mesmas.

O projeto eSocial é uma obrigação acessória baseada na escrituração digital das obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias, e foi criado com o intuito de fiscalizar, de maneira virtual, as infrações cometidas.

Por fim, as obrigações acessórias, que serão enviadas, devem transmitir as seguintes informações: admissões, demissões, horas extras, diferenças salariais obtidas nos dissídios coletivos, acidentes de trabalho, informações ligadas à saúde do trabalhador, afastamentos do trabalho, controle das atividades desempenhadas, tributos retidos, informações para recolhimento do FGTS e INSS, serviços prestados por autônomos e demais prestadores de serviço (inclusive aqueles prestados por outras pessoas jurídicas), entre outros. (ALTERDATA, 2014).

Para tanto, a base deste trabalho partirá da seguinte pergunta: Estarão os escritórios contábeis atuantes no município de Sertânia/PE preparados para a geração das informações requeridas pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial)?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

Investigar se os escritórios contábeis atuantes no município de Sertânia/PE estão preparados para a geração das informações requeridas pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial).

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial);
- Verificar se esses escritórios têm conhecimento para manuseio do eSocial e suas peculiaridades;
- Identificar os principais meios de acesso para preparação da nova sistemática digital utilizada pelos escritórios pesquisados.

1.3 JUSTIFICATIVA

A opção pelo tema descrito surgiu, inicialmente, por referir-se a uma renovação na área contábil, especificamente na parte trabalhista. Desse modo, ocorreu a ideia em realizar esta pesquisa, visto que se espera discorrer como foi a preparação dos contadores quanto ao sistema e, portanto, as obrigações e as modificações por serem temas carecidos, surgindo ainda maior interesse sobre a área em evidência. Além disso, Percebeu-se também que o assunto é pouco pesquisado no Campus VI da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), reforçando ainda a necessidade de pesquisas sobre o mesmo.

Este trabalho baseou-se na pesquisa de Brito (2014), a qual abordou a preparação dos profissionais dos escritórios contábeis quanto às obrigações geradas pelo Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Ela concluiu que, apesar dos entrevistados afirmarem estar preparados, a maioria de seus clientes está dispensada dessas obrigações e que os profissionais tiveram que investir em treinamentos, pois enfrentaram dificuldades para compreender o sistema.

Então, ampliando a pesquisa de Brito (2014), que aborda o sistema SPED, o presente trabalho abordará o sistema eSocial que substituirá o sistema anterior na prestação de informações contábeis.

Na busca por pesquisas relacionadas ao eSocial, em âmbito nacional, foram encontrados alguns trabalhos referentes mesmo, como os de Silva (2014) e Souza (2014), que tiveram como objetivo apresentar o projeto eSocial, demonstrar como era o funcionamento antes do sistema, bem como as dificuldades enfrentadas com sua implantação. Enquanto que Silva Neto (2015), esclarece as novas regras e orientações acerca do projeto eSocial, como também os impactos causados com a implantação do mesmo no setor de Recursos Humanos (RH) das empresas. E ainda, Rigo *et al* (2015), que evidenciou o estudo quanto à preparação dos profissionais das organizações contábeis para o recebimento do eSocial.

Quanto à escolha pela cidade de Sertânia/PE para a realização da pesquisa, foi motivada por conveniência, pois é a cidade onde nasci e hoje resido, refletindo minha contribuição para minhas origens.

Diante disso, o presente trabalho buscou estender tal conhecimento aos estudantes de contabilidade da instituição, procurando também demonstrar o resultado atingido por meio da pesquisa aos profissionais contábeis da cidade de Sertânia/PE, uma vez que, buscou informar de modo geral como funciona o projeto eSocial, independente do resultado alcançado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 INFORMAÇÃO

A palavra informação possui vários significados, dentre eles, pode estar relacionada ao conhecimento de modo que venha a ser concretizado através de conclusão para um receptor, dessa forma, conforme abordado por Padoveze (2007, p. 27), “informação é o dado processado de forma a ser entendido pelo receptor”.

Assim sendo, percebe-se que as palavras informação e dado não têm o mesmo significado, visto que, “um dado é o registro puro, ainda não interpretado, analisado e processado” (Padoveze, 2007, p. 27).

De acordo com Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 23), “dados são fatos brutos sobre eventos que não tem nenhuma organização ou significado”. Assim, entende-se que informação é o dado que foi analisado de modo positivo com a finalidade de criar o entendimento através da comunicação do saber com seu receptor específico.

Para tanto, a realização da comunicação ocorre por meio de um processo de transmissão que, através de informação e compreensão, será efetivado apenas mediante símbolos comuns para o receptor da informação (PADOVEZE, 2007).

Nesse sentido, a informação torna-se essencial para a gestão de muitas empresas, visto que é pela informação que o gestor tomará suas decisões totais ou não para melhor desempenho de suas atividades, para isso, é necessário que a informação seja completa e precisa.

Diante disso, verifica-se como a informação é importante para o funcionamento e acompanhamento da organização, sendo ela aplicada para fins internos ou externos na empresa. Como apresentado acima, a informação deve conter vários requisitos para que seja considerada apropriada, devendo ser completa para que não possua erros e não venha causar uma tomada de decisão equivocada por seu receptor, afinal quanto mais simples e precisa for a informação, melhor será a avaliação dos seus dados.

Padoveze (2007, p. 28) entende que “o valor da informação reside no fato de que ela deve reduzir a incerteza na tomada de decisão e, ao mesmo tempo em que, procura aumentar a qualidade da decisão”. Em outras palavras, a informação será considerada válida quando reduzir a incerteza e aumentar a confiabilidade para o gestor na tomada de decisão. Assim, precisa-se analisar como o valor da informação é significativo, verificando que a contabilidade não pode gerar informações incertas aos seus clientes.

2.2 INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Observando a contabilidade como uma ciência social que tem por objeto o patrimônio e que procura gerar informações quantitativas e qualitativas representadas de modo físico ou monetário, propiciando aos seus usuários apoio eficaz às suas decisões. A informação contábil pode ser expressa de diversas maneiras, dentre elas: demonstrações contábeis, documentos, notas explicativas, livros, planilhas, etc. (CALIXTO JUNIOR, 2004).

Conforme Almeida, Martins e Zanoteli (2014, p. 65), “o contador faz parte de um processo de classificação e agregação de informações a respeito de uma realidade que ele busca representar contabilmente”. Desta forma, percebe-se a importância de informações contábeis eficientes para atender as necessidades dos usuários, de modo a auxiliá-los na tomada de decisão.

Os usuários são aqueles interessados na entidade, podendo ser físicos ou jurídicos que fazem uso das informações contábeis para determinados fins de modo permanente ou transitório. Estes usuários, além do público em geral, são ainda investidores, clientes, empregados, controladores, acionistas ou sócios, fornecedores e demais credores, entre outros (CFC, 2011).

Com isso percebe-se que, esses usuários devem ser relacionados à entidade e usar as informações contábeis com a finalidade de atingir o objetivo a que se destina, pois segundo Almeida, Martins e Zanoteli (2014, p. 65), “a informação deve ser capaz de influenciar o entendimento dos usuários sobre a realidade econômica da entidade, sua situação patrimonial e financeira e, portanto, ter potencial para alterar as suas decisões”.

Observa-se que a contabilidade, a partir de relatórios efetuados, fornece informações que explicam o posicionamento das empresas aos usuários da informação contábil que são os interessados nesta informação, eles se dividem em duas classes e podem ser denominados em usuários internos e externos.

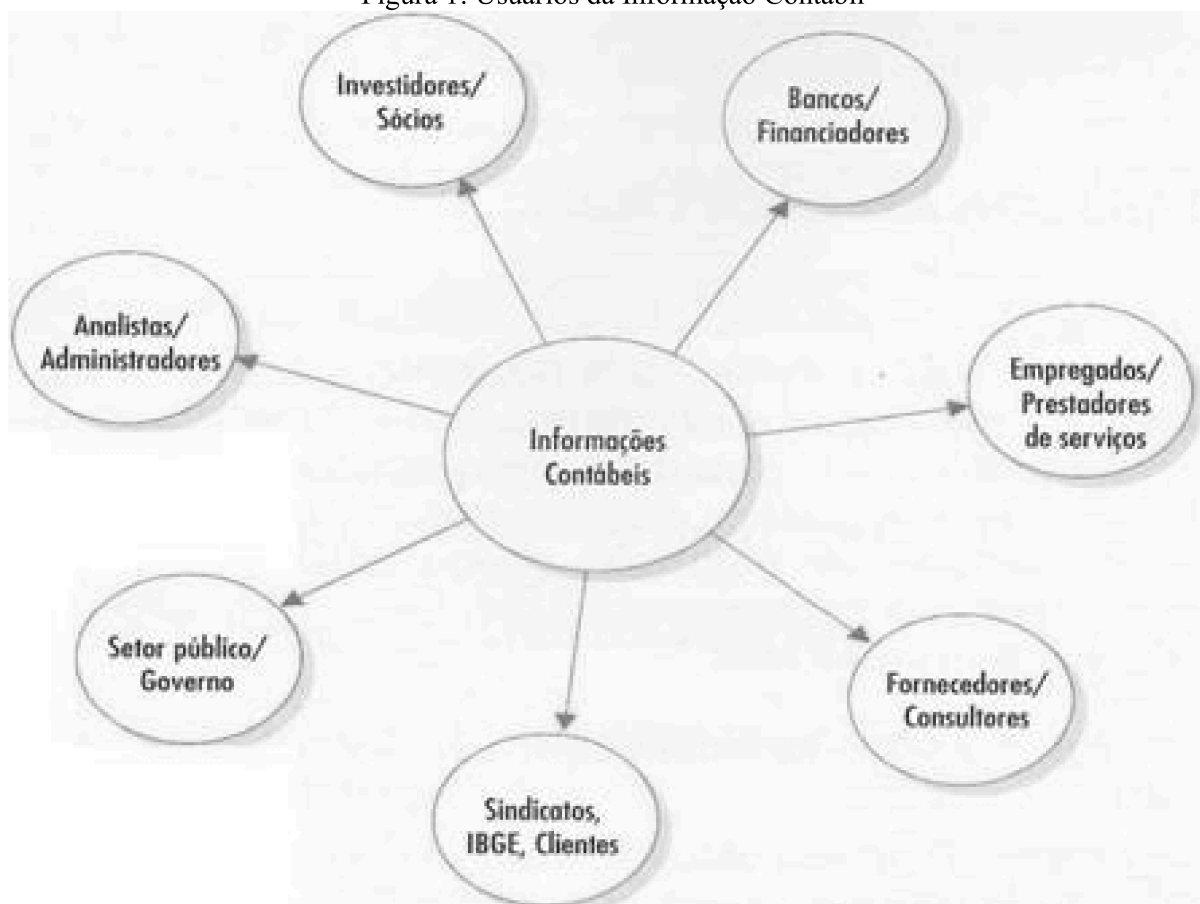
Na concepção de Iudícibus e Marion (2008), os usuários internos são aqueles ligados diretamente à organização e que podem ser classificados como: administradores, funcionários, etc. Quanto aos usuários externos são classificados como aqueles que têm interesse no funcionamento da empresa e não estão ligados totalmente à organização, tais como: bancos, eventuais investidores, governo, etc.

A informação contábil deve ser verídica de modo a corresponder as necessidades comuns dos diferentes tipos de usuários, não podendo priorizar nenhum deles e considerar que estes nem sempre têm interesses coincidentes. Assim, as informações contábeis previstas

em legislação devem oferecer revelações satisfatórias sobre a organização, de modo a favorecer a realização dos objetivos do usuário (CALIXTO JUNIOR, 2004).

Nesse sentido, independentemente de sua classificação, os usuários necessitam de interesses diversificados em relação à informação, em outras palavras, cada usuário tem diversos objetivos quanto aos demonstrativos contábeis, pois Marion (2009, p. 29) explica que os usuários são aqueles têm interesse pela situação da empresa e utiliza a contabilidade para buscar suas respostas, como demonstra a figura abaixo:

Figura 1: Usuários da Informação Contábil



Fonte: (MARION, 2009, p. 29)

Dessa forma, pode-se verificar que cada tipo de usuário necessita de diversos interesses na organização, sendo estes interligados entre si através do mesmo propósito, o desenvolvimento. Para tanto, os usuários precisam de dados confiáveis que são oferecidos pela empresa, pois devem ser coerentes e precisos de modo a assegurar nas tomadas de decisões futuras.

2.2.1 CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS

A contabilidade tem o objetivo de prover diversos tipos de usuários através de informações quantitativas e qualitativas quanto ao patrimônio das entidades, presume informações efetuadas com segurança que reduz o risco de incertezas e guia na melhor decisão, para tanto, necessitam estar cobertas de qualidade.

No entendimento de Almeida, Martins e Zanoteli (2014, p. 82), “as características qualitativas das informações contábeis, que compõem as demonstrações contábeis, são importantíssimas para que todo relatório contábil seja útil para o processo decisório de empresas de qualquer porte”.

Dessa forma, percebe-se que a qualidade da informação contábil é essencial para refletir a realidade econômica da entidade ao usuário da contabilidade.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis no item 24 de seu Pronunciamento Conceitual Básico (CPC, 2008, p. 10) relata que as características qualitativas “são os atributos que tornam as demonstrações contábeis úteis para os usuários”.

Ainda segundo o CPC (2011), as características qualitativas principais da informação contábil são referentes à melhoria, tais como: compreensibilidade, tempestividade, comparabilidade e verificabilidade; e as fundamentais, podem ser classificadas como: relevância e representação fidedigna.

2.2.1.1 COMPREENSIBILIDADE

A informação deve ser classificada, caracterizada e apresentada com clareza e precisão para melhor compreensão (CPC 00 R1, 2011).

Conforme Almeida, Martins e Zanoteli (2014, p. 86), “a informação contábil deve ser elaborada de maneira que possa ser compreendida por usuário com conhecimentos de negócios, economia e contabilidade”.

Sendo assim, percebe-se que a informação clara contribui para ser facilmente compreendida. O usuário da informação contábil precisa entendê-la para poder tomar uma decisão.

2.2.1.2 RELEVÂNCIA

A informação relevante faz a diferença nas decisões que serão tomadas pelos usuários, mesmo quando alguns deles decidem não considerá-las ou ainda ter tido conhecimento delas por meio de outras fontes (CPC 00 R1, 2011).

Segundo Marion (2009, p. 33), “as informações são relevantes quando podem influenciar as decisões econômicas dos usuários, ajudando-os a avaliar o impacto de eventos passados, presentes ou futuros ou confirmando ou corrigindo suas avaliações anteriores”. Assim, pode-se verificar que as informações são relevantes quando fazem a diferença na tomada de decisão dos usuários, se puderem ser utilizadas, ajudando nos resultados futuros.

2.2.1.3 TEMPESTIVIDADE

É a disponibilidade da informação rápida para os tomadores de decisão, influenciando-os nas suas decisões. Deste modo, a informação mais antiga será a menos utilizada. No entanto, após o encerramento do período contábil, qualquer informação pode ter a condição prolongada, resultantes da necessidade de alguns usuários (CPC 00 R1, 2011).

Do ponto de vista de Almeida, Martins e Zanoteli (2014, p. 86), “a informação deve estar disponível para o usuário da contabilidade em tempo hábil para a tomada de decisão”. Por isso, a tempestividade é a informação disponível a tempo de poder influenciar tomadores de decisão em suas decisões. Contudo, a informação pode ser prorrogada após o término do período contábil.

2.2.1.4 REPRESENTAÇÃO FIDEDIGNA

Para ser considerada fidedigna, a representação tem que ser completa, neutra e livre de erro. Em todos os aspectos, a representação fidedigna não significará exatidão. Assim, a realidade econômica livre de erros não implica algo exato, em todos os aspectos. Por exemplo, não podemos qualificar a estimativa de preço ou valor não observável como sendo algo exato ou inexato (CPC 00 R1, 2011).

Como descrito por Almeida, Martins e Zanoteli (2014, p. 85), “qualquer dispositivo legal, que interfira na essência da forma da informação contábil, distorcerá a representação fidedigna e as normas internacionais e brasileiras preconizam a representação fidedigna da realidade econômica”.

Com isso, pode-se considerar fidedigna, se ficar claro e preciso, o montante como representação de estimativa, desde que não haja erros no processo apropriado de desenvolvimento na seleção e aplicação. Tal informação deve representar a realidade patrimonial, financeira e econômica das entidades.

2.2.1.5 COMPARABILIDADE

É a característica que permite aos usuários identificar e compreender as semelhanças e as diferenças entre os itens. A comparabilidade, diferente de outras características qualitativas, não requer apenas um único item. São exigidos no mínimo dois itens para a comparação (CPC 00 R1, 2011).

Para Marion (2009, p. 33), “os usuários devem comparar os relatórios contábeis de uma entidade ao longo do tempo, nos períodos sucessivos. Não devem ser mudados os critérios e os padrões, sem avisar os usuários”.

Portanto, a comparabilidade é a característica que possibilita aos usuários a comparação das informações com base em dois ou mais itens, bem como a comparação entre períodos, etc.

2.2.1.6 VERIFICABILIDADE

A verificabilidade auxilia os usuários assegurando-os de que a informação é fidedigna aos dados econômicos representados. Esta característica refere-se a diferentes observadores, conscientes e independentes, os quais podem chegar a um acordo quanto à realidade econômica ser representada fidedignamente (CPC 00 R1, 2011).

Conforme Almeida, Martins e Zanoteli (2014, p. 86), a verificabilidade “permite que a informação seja verificada no futuro ou quando advinda do passado. Assegura que o fato evidenciado representa a realidade econômica”. Dessa forma, observa-se que essa característica é a verificação da informação representada quanto à fidedignidade, de modo a assegurar os usuários diante do que foi proposto.

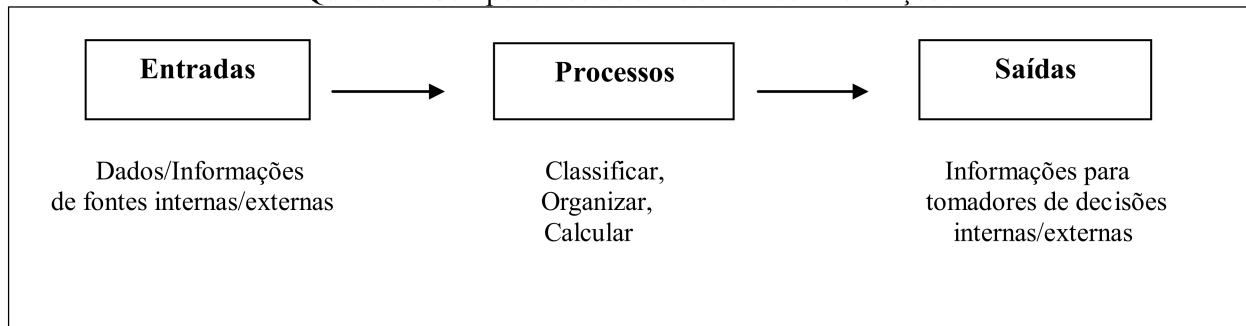
2.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Conforme Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 23), “um sistema é uma entidade formada de partes ou componentes interativos que tentam realizar um ou mais objetivos”.

Para Padoveze (2007, p. 8), “sistema é um conjunto de elementos interdependentes, ou um todo organizado, ou partes que interagem formando um todo unitário e complexo”. Portanto, podemos considerar que um sistema é conjunto de elementos que variam e também interagem entre si para tornar-se completo de modo a alcançar seus objetivos.

De acordo com Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p.23), pode-se caracterizar um sistema da seguinte maneira:

Quadro 1: Componentes de um sistema de informações



Fonte: Adaptado de Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p.23)

Diante disso, os autores descrevem que os sistemas de informações são compostos por três componentes, são eles: entradas, processos e saídas. Desde a entrada, os dados relativos de fontes internas ou externas passam por processos que são classificados, organizados e calculados de modo que sejam transformados em saídas de informações do sistema para a tomada de decisão, sendo ela interna ou externa.

Padoveze (2007, p. 33) define sistema de informações como:

Um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnologia e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e tradução em informações, para, com seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais.

Assim, percebe-se que o sistema de informação é uma ferramenta essencial para os gestores nas tomadas de decisão bem como no controle das ações de modo a atingir os objetivos previstos para a empresa.

Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 24) afirmam que:

Os sistemas de informações contábeis são o subsistema de informações dentro de uma organização que acumula informações de vários subsistemas da entidade e comunica-se ao subsistema de processamento de informações.

Em outras palavras, o sistema de informação destina-se a atender a busca por informações compartilhadas entre vários setores de uma entidade, onde o subsistema vai coletar os dados e transformá-los em informações favoráveis à instituição.

Dessa maneira, pode-se observar a importância do sistema de informação contábil para uma empresa, visto que esta trabalha com informações precisas que podem ser financeiras ou não e, através das operações efetuadas, esse sistema auxilia seus usuários no processo de tomada de decisão.

2.4 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED)

O projeto SPED foi instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, sendo parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC) e constitui um avanço tecnológico que estabelece o relacionamento das obrigações acessórias entre o fisco e os contribuintes (BRASIL, 2014).

Assim, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) partiu da necessidade de integração dos contribuintes para com o fisco brasileiro atuando através de compartilhamento de informações prestadas digitalmente.

Para melhor entender o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), é necessário compreender que o projeto foi dividido inicialmente em subprojetos, dentre eles: Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Escrituração Contábil Digital (ECD) e Escrituração Fiscal Digital (EFD), que vêm crescendo a cada dia e assim, expandindo outras categorias.

O objetivo do subprojeto Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) é instituir um modelo de documento fiscal eletrônico que substitua a emissão em papel, garantindo a validade jurídica através da assinatura digital do emissor, permitindo ao fisco o acompanhamento das operações comerciais em tempo real, fortalecendo o controle e a fiscalização. (PORTAL NOTA FISCAL ELETRÔNICA, 2014).

A Escrituração Contábil Digital (ECD) é a parte integrante do SPED que foi estabelecida pela Instrução Normativa 787/2007, para fins fiscais e previdenciários tornando-

se obrigatória a transmissão dos fatos contábeis a determinadas pessoas jurídicas a partir de 1º de janeiro de 2008 (RFB, 2014).

Com a utilização da ECD, as instituições devem apresentar a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) as declarações referentes aos tributos, de modo simplificado, visando eliminar possíveis redundâncias nas informações.

A Escrituração Fiscal Digital (EFD) constitui um agrupamento de documentos fiscais e informações úteis ao fisco e a Secretaria da Receita Federal do Brasil, e ainda de registros e impostos relativos às operações e prestações realizadas pelo contribuinte.

Conforme Duarte (2009, p. 70) “o projeto SPED está consolidando-se graças à atuação histórica das autoridades fiscais, no que tange o relacionamento como setor privado”. Ou seja, existe uma parceria entre empresas e autoridades participantes de forma a atender as demandas impostas pelo fisco eletrônico.

Surge no cenário atual o eSocial, um projeto do governo federal que visa substituir os sistemas anteriores de envio de informações referentes à situação trabalhista dos contribuintes como consequência das constantes mudanças que ocorrem nos órgãos fiscalizadores.

2.5 SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (ESOCIAL)

O projeto eSocial foi instituído por meio do Decreto nº 8.373 em 11 de Dezembro de 2014, que descreve que:

Art. 1º Fica instituído o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial. Art. 2º O eSocial é o instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, constituindo ambiente nacional composto por: I – escrituração digital, contendo informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas; II – aplicação para preenchimento, geração, transmissão, recepção, validação e distribuição da escrituração; e III – repositório nacional, contendo o armazenamento da escrituração.

De acordo com o portal do eSocial (2014), o mesmo é mais um novo componente do Sistema Público de Escrituração Digital que irá registrar eletronicamente todas as informações referentes à folha de pagamento e demais obrigações acessórias dos trabalhadores brasileiros.

O sistema deverá ser adotado pelos empregadores, inclusive microempreendedores individuais e empregadores domésticos, conforme um cronograma definido pela Receita

Federal que mudará a forma como são enviadas as informações ao governo (PORTAL ESOCIAL, 2014).

Figura 2: Simplificação do sistema e-Social



Fonte: Consulta eSocial (2014)

Portanto, a figura mostra com clareza que o cumprimento das obrigações trabalhistas pelo empregador em um único canal visa também a simplificação das mesmas e, conseqüentemente, reduz os custos e burocracias, o que faz com que o processo de envio das informações aos órgãos e entidades participantes do sistema governamental seja ágil e qualificado. Possivelmente, a informação gerada por um único canal chegará aos diversos órgãos que se relacionam com as rotinas trabalhistas, sociais, tributárias e previdenciárias.

Assim como os componentes anteriores do SPED, o eSocial exige a validação das informações pelos empregadores para com a Receita Federal, o que deverá ter resultados positivos não apenas para o governo como também para as empresas, com o objetivo de viabilizar a garantia dos direitos trabalhistas e previdenciários, simplificar o cumprimento das obrigações e aprimorar a qualidade de informações das relações de trabalho, previdenciárias e fiscais.

Ao ser implantado, o sistema deverá substituir as obrigações acessórias como a Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte - DIRF, a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, e a folha de pagamento, que passarão a ser enviadas diretamente à Receita Federal através de arquivos validados pelo certificado digital, devendo colaborar para que não haja fraudes ou erros nos recolhimentos e entre outras irregularidades (LIMA, 2013, p. 40).

Nesse contexto, pode-se dizer que o sistema será uma maneira mais prática de enviar as informações a Receita Federal, de modo a contribuir evitando possíveis fraudes.

Quando se trata de infraestrutura tecnológica o assunto é mais amplo, pois o volume dos dados que serão transmitidos pelo sistema será maior que os enviados atualmente, exigindo procedimentos que deverão ser adotados pelos escritórios de contabilidade para essa nova realidade (DUARTE, 2014).

Desta maneira, de acordo com Duarte (2014):

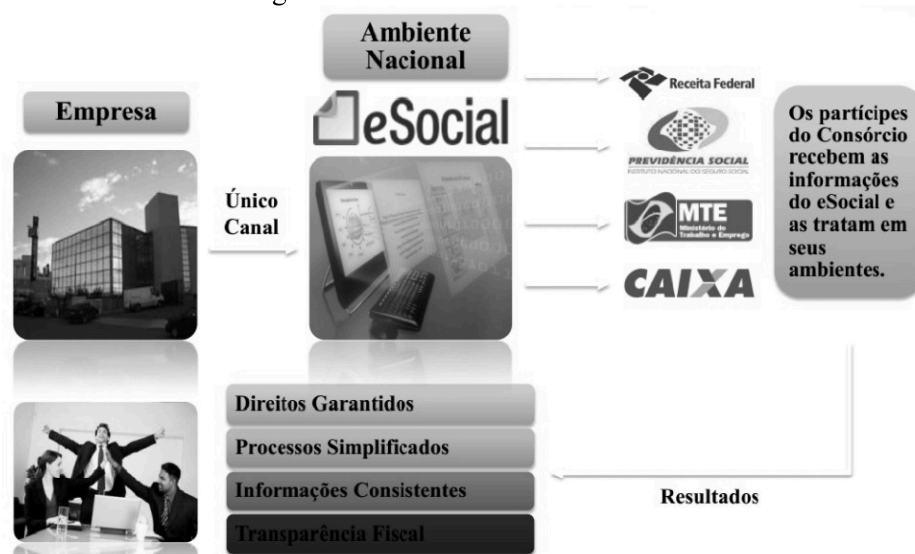
Na prática não será viável trabalhar com métodos precários de troca de informações. Empresas e contadores terão que usar sistemas realmente capazes de integrar organizações e departamentos. Assim, é imprescindível que haja uma total reorganização nos processos relacionada à questão trabalhista, inclusive na comunicação entre empregador e escritório contábil.

Como abordado, a troca de informações terá que ser feita por meio de sistemas eficazes para que haja melhor integração entre as organizações e facilite a comunicação entre empresa e contadores.

O sistema foi desenvolvido com intenção de fornecer a empresa, seja de grande porte ou até mesmo aquelas que prestam serviço individual, todas as informações do empregado. O governo criou um site para orientar os contadores com as dúvidas mais pertinentes, o qual apresenta o Manual de Orientação do eSocial versão 2.0 que define como sendo,

[..] um projeto do governo federal que tem por objetivo desenvolver um sistema de coleta das informações descritas no seu objeto, armazenando-as no Ambiente Nacional do eSocial, possibilitando aos órgãos participantes do projeto, sua efetiva utilização para fins trabalhistas, previdenciários, fiscais e de apuração de tributos e do FGTS.

Figura 3: Funcionamento do eSocial



Fonte: eSocial (2014)

Portanto, observa-se que em ambos os lados haverá benefício, tanto para o trabalhador que terá seus direitos cumpridos na íntegra quanto para o governo, pois haverá mais um modo de evitar fraudes.

Conforme o Brasil (2014), esse projeto promete trazer muitos benefícios e mudar radicalmente as rotinas:

A prestação das informações ao eSocial substituirá a entrega das mesmas informações em outros formulários e declarações a que estão sujeitos os obrigados ao eSocial, com padronização das informações e redução da quantidade de obrigações. O eSocial permitirá ao empregador atuar com maior transparência e segurança jurídica, evitando assim passivos fiscais e trabalhistas desnecessários. Os serviços dedicados aos trabalhadores serão aprimorados para que estes possam gozar de seus direitos trabalhistas e previdenciários com maior rapidez e plenitude. Haverá maior dificuldade para o cometimento de fraudes contra o sistema previdenciário e trabalhista brasileiro, que prejudicam o trabalhador e toda a sociedade e aumentam a concorrência desleal com os empregadores regulares (BRASIL, 2014).

O eSocial tem o intuito de unificar as informações em um mesmo portal, visando reduzir a quantidade de obrigações acessórias e as fraudes, aumentando assim a confiabilidade por parte dos trabalhadores.

De acordo com o Decreto nº 8.373 (2014), são princípios que regem o eSocial:

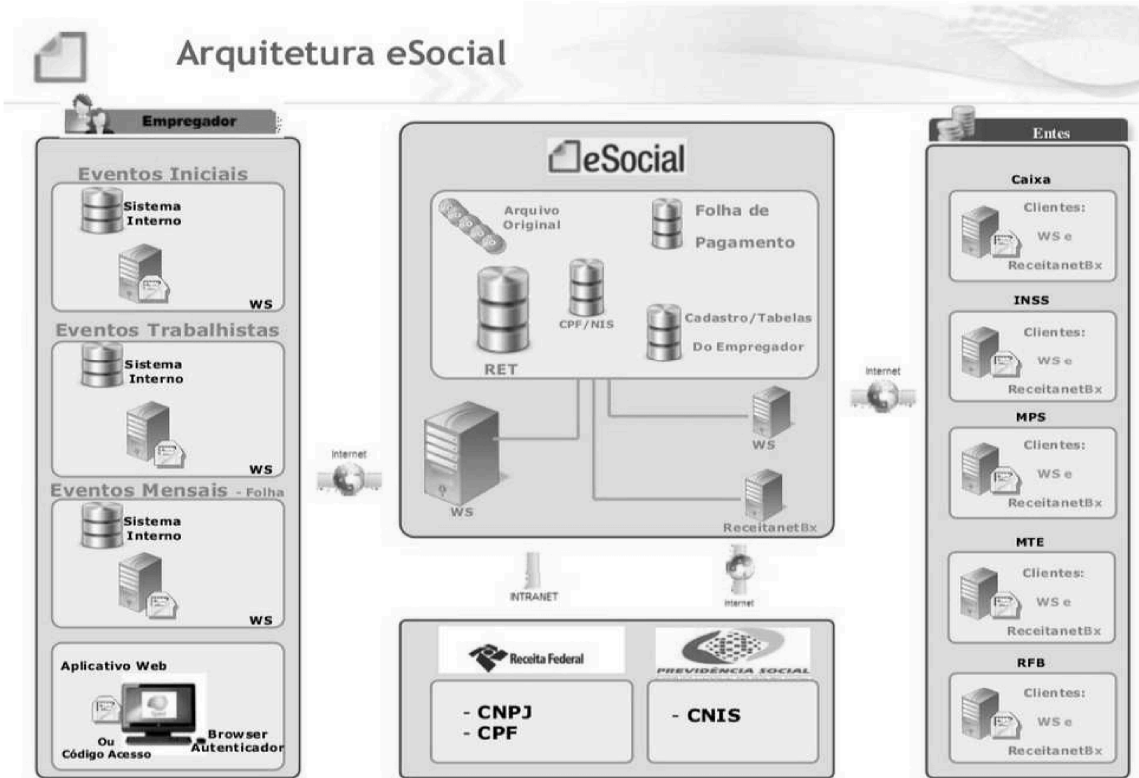
- Viabilizar a garantia de direitos previdenciários e trabalhistas;
- Racionalizar e simplificar os cumprimentos de obrigações;
- Eliminar a redundância nas informações prestadas pelas pessoas físicas e jurídicas;
- Aprimorar a qualidade de informações das relações de trabalho, previdenciárias e tributárias; e
- Conferir tratamento diferenciado às microempresas e empresas de pequeno porte.

Lima (2013) expõe que:

O modelo adotado para o eSocial é uma evolução da arquitetura tecnológica da consagrada Nota Fiscal Eletrônica, o que minimiza os riscos e traz na bagagem de quem participou de projetos passados lições aprendidas importantes. Além dos requisitos funcionais e de negócio (leiaute, eventos, campos, regras de validação, entre outros).

Assim, pode-se verificar que é necessário conhecimento por parte das empresas e envolvimento da equipe de TI, visto que a troca de informações abrange conteúdos avançados de arquitetura.

Figura 4: Arquitetura do eSocial



Fonte: eSocial (2014)

Com isso, percebe-se que o processo de adaptação do eSocial causará impactos e dificuldades aos empregadores, pois por ser novo o mesmo poderá incluir conflitos internos e externos, para isso, faz-se necessário o mapeamento das atividades de modo a agregar ao contribuinte o devido entendimento. Na prática, sabe-se que as rotinas de admissão (assinatura na carteira de trabalho, exame médico, registro do livro ou ficha), as rotinas mensais (cálculo da folha, férias e 13º salário) e rotinas de demissão (rescisão, aviso prévio, seguro desemprego) acontecerão normalmente, o que muda é como essas informações serão enviadas às entidades governamentais participantes de tal projeto.

3. METODOLOGIA

3.1 QUANTO AOS OBJETIVOS

Quanto aos objetivos, esta pesquisa teve caráter exploratório, segundo Marconi e Lakatos (2007, p.190):

Pesquisas exploratórias são investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos. Empregam-se geralmente procedimentos sistemáticos ou para a obtenção de observações empíricas ou para as análises de dados (ou ambas, simultaneamente).

Assim, o presente trabalho demonstra que a temática é pouco abordada na academia, utilizada apenas em escritórios contábeis, sendo tal conhecimento necessário ao aluno no mercado de trabalho, pois não está incluso na grade curricular da universidade.

3.2 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS

Os procedimentos utilizados nesta pesquisa foram de natureza bibliográfica, sendo a base teórica na análise do tema explorado por meio de livros, sites, artigos, leis, entre outros.

De acordo Marconi e Lakatos (2007, p. 185):

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão.

Outra tipologia de pesquisa utilizada foi o estudo de campo, como abordado por Gil (2009, p. 53), “tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana”.

Diante disso, pode-se observar que esta pesquisa também foi de campo e que os recursos usados para a coleta de dados foram realizados por meio de um questionário aplicado nos escritórios contábeis do município de Sertânia/PE, com a finalidade de alcançar resultados relacionados à problemática em questão.

Para Vergara (2009, p. 43), pesquisa de campo “é investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não.”

Portanto, pode-se dizer que a pesquisa de campo nos levou a identificar o objeto de estudo, realizar conclusões obtidas através de análise de resultados e, conseqüentemente, apresentação dos mesmos.

3.3 QUANTO À ABORDAGEM

Quanto à abordagem desse trabalho, utilizou-se o método quantitativo, conforme Marconi e Lakatos (2008, p. 269), “no método quantitativo, valem-se de amostras amplas e de informações numéricas”. Assim, as informações foram coletadas por meio de questionário e avaliadas através de dados numéricos, frequências e representações percentuais.

3.4 QUANTO AO MÉTODO

O trabalho foi determinado pelo método indutivo que descrito por Marconi e Lakatos (2007, p. 86), indução, no entanto, é:

Um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal não contida nas partes examinadas.

De acordo com o tema tratado, observa-se que o método indutivo possibilita, através dos dados coletados, melhor compreensão a respeito da problemática abordada nesta pesquisa. Desse modo, foi analisado como está a preparação dos profissionais para receber o novo sistema, baseando-se em dados específicos de escritórios da cidade, que vão intervir em uma verdade geral desta localidade.

3.5 QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, POPULAÇÃO E AMOSTRA

Para a coleta de dados, a pesquisa utilizou como instrumentos um questionário com perguntas objetivas, o qual foi aplicado em 6 (seis) escritórios de contabilidade da cidade de Sertânia/PE com os profissionais proprietários, de modo que, no presente trabalho, foram exploradas todas as repartições que exercem atividade nesta área, pois o universo ou população serão considerados como o todo, que como descrito por Marconi e Lakatos (2007, p. 225):

A delimitação do universo consiste em explicitar que pessoas ou coisas, fenômenos etc. que serão pesquisados, enumerando suas características comuns, como por exemplo, gênero, faixa etária, organização a que pertencem, comunidade onde vivem etc.

O questionário teve a finalidade de analisar se os escritórios de serviços contábeis do município de Sertânia/PE têm conhecimento acerca da utilização/manuseio do eSocial. Contemplaram-se questionamentos, se houve ou existe alguma preparação desses profissionais para com o sistema, quais os meios utilizados para aperfeiçoar a temática. De acordo com Marconi e Lakatos (2007, p. 203), questionário é “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

3.6 QUANTO À FORMA DE ANÁLISE DOS DADOS

Como afirma Marconi e Lakatos (2007, p. 169), “uma vez manipulados os dados e obtidos os resultados, o passo seguinte é a análise e interpretação dos mesmos, constituindo-se ambas no núcleo central da pesquisa”.

Quanto à forma de análise dos dados, ocorreu através de dados estatísticos que foram tabulados mediante a planilha eletrônica Excel e interpretados em tabelas ou gráficos, o que possibilitou melhor entendimento dos resultados. Segundo Marconi e Lakatos (2007, p. 170), “na análise o pesquisador entra em maiores detalhes sobre os dados decorrentes do trabalho estatístico, a fim de conseguir respostas às suas indagações, e procura estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas.”

3.7 DELIMITAÇÃO DO TEMA

As recentes obrigações impostas pelo governo, com relação à escrituração contábil, fazem com que os escritórios de serviços contábeis transmitam os dados de maneira digital, com o intuito de reduzir a sonegação fiscal, por meio de informações geradas pela RFB. Assim, o trabalho limitou-se a estudar como os escritórios de serviços contábeis do município de Sertânia/PE preparam-se para utilizar/manusear o eSocial.

4. ANÁLISE DE RESULTADO

Nesta parte do presente estudo, os resultados serão evidenciados, a partir dos dados já tabulados que foram obtidos por meio de um questionário que segue como apêndice, identificando a atual situação da cidade de Sertânia/PE, com relação ao aperfeiçoamento dos profissionais da área da contabilidade perante as expectativas do projeto eSocial.

Portanto, através deste questionário procuramos primeiramente analisar qual a faixa etária dos entrevistados, conforme a tabela a seguir:

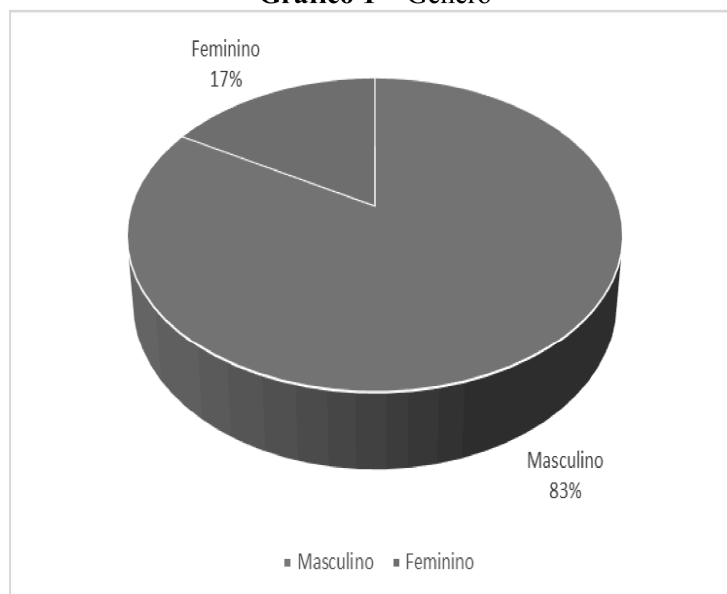
Tabela 1 – Faixa etária

	Frequência	%
Até 25 anos	1	16,67%
Entre 26 e 30 anos	1	16,67%
Entre 31 e 40 anos	1	16,67%
Entre 41 e 50 anos	1	16,67%
Superior a 50 anos	2	33,33%
Total	6	100%

Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2016.

Assim, como demonstrado na tabela 1, percebeu-se que a maioria dos pesquisados no município mencionado possuem idade acima de 50 anos, porém existem profissionais em todas as outras faixas etárias, ou seja, em Sertânia/PE, têm-se desde mais jovens aos mais experientes no mercado.

Quanto ao segundo questionamento, procurou-se analisar quantos dos profissionais referidos anteriormente são do gênero feminino ou masculino.

Gráfico 1 – Gênero

Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2016.

Diante do gráfico apresentado, verifica-se que a maioria dos profissionais é do gênero masculino. Pode-se observar que, independentemente deste contexto atualmente está em transformações, o mesmo não modificou na cidade de Sertânia/PE. Segundo o Portal do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em 2014, “o universo feminino já ocupa quase metade do mercado na área da contabilidade. De 491 mil profissionais, 202 mil são mulheres”.

Diante disso, percebe-se que, nacionalmente, cada vez mais a classe feminina está presente no mercado de trabalho, representando um nível satisfatório de desenvolvimento e mostrando que a mesma já é maioria em determinadas regiões do país, mas que, no município pesquisado, isto ainda não aconteceu.

Nesta pesquisa, verificou-se também acerca de quanto tempo de trabalho possuem os profissionais de contabilidade da cidade de Sertânia/PE.

Tabela 2 – Tempo de Trabalho em Contabilidade

	Frequência	%
Entre 2 e 5 anos	2	33,33%
Entre 11 e 20 anos	1	16,67%
Mais de 20 anos	3	50,00%
Total	6	100%

Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2016.

Pode-se observar que, dos profissionais questionados, 2 (dois) deles estão no mercado de trabalho entre 2 e 5 anos, enquanto apenas 1 (um) está entre 11 e 20 anos e a maioria está há mais de 20 anos no mercado.

Conforme a tabela 2 comprova-se o que foi exposto na tabela 1, visto que os profissionais pesquisados possuem idade acima dos 40 anos de idade, corroborando o que diz a tabela 2, ou seja, profissionais que estão no mercado há mais de 20 anos.

Foi questionado sobre o conhecimento do eSocial por parte dos entrevistados e todos foram unânimes, mencionando que conheciam o referido projeto, uma vez que brevemente esse projeto fará parte das rotinas desses escritórios.

Na tabela 3, evidenciaram-se as dificuldades apresentadas pelos respondentes no processo de aprendizado acerca do assunto em questão.

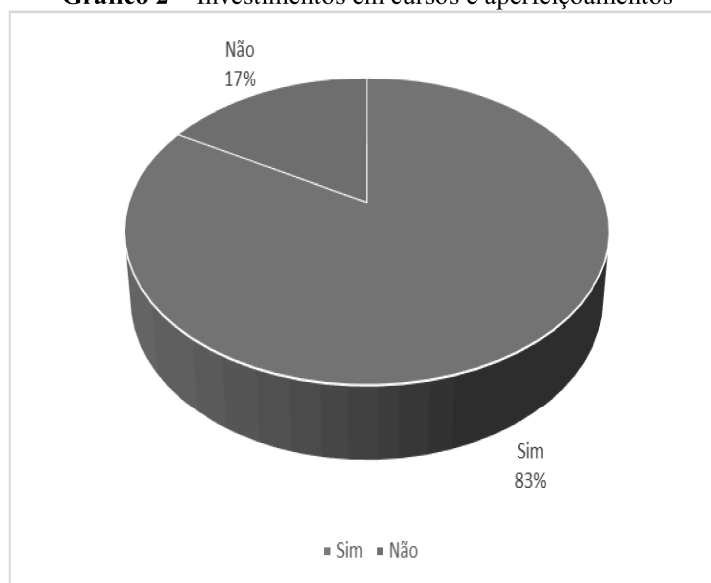
Tabela 3 – Dificuldades com o eSocial

	Frequência	%
Software não preparados	1	16,67%
Não haverá dificuldades	3	50,00%
Outros	2	33,33%
Total	6	100%

Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2016.

Quando abordado quais as dificuldades dos profissionais entrevistados a maioria deles respondeu que não haverá dificuldades de interpretação com o novo sistema, enquanto os demais, que estão na categoria “outros”, afirmaram que haverá dificuldades quanto à disponibilidade pelo governo de um sistema que atenda às necessidades de forma rápida e a indecisão nos prazos.

Verificou-se que, se os profissionais de contabilidade têm conhecimento do projeto eSocial e acreditam que não haverá dificuldades em interpretar o sistema, fez-se necessário interrogar se os mesmos investiram em cursos ou treinamentos para a compreensão do mesmo.

Gráfico 2 – Investimentos em cursos e aperfeiçoamentos

Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2016.

Assim, a maioria dos profissionais declara que investe ou investiu em cursos para melhor compreensão deste assunto, entre eles, apenas 1 (um) afirmou não ter sido necessário investimento.

Quando questionados quanto à preparação dos profissionais de contabilidade da cidade diante da demanda de obrigações que o sistema eSocial exige e venha a exigir, todos eles declararam estarem preparados.

Quanto a participação no mercado, procurou-se analisar o número de empresas que os escritórios fornecem serviços contábeis, obteve-se uma média de 32,6 clientes, o que representa a demanda mínima de empresas que esses profissionais trabalham, de modo que apenas 10% delas estão obrigadas ao envio de tais informações.

Outra pergunta do questionário foi na intenção de identificar a quantidade de empresas, que os escritórios de contabilidade da cidade de Sertânia/PE fornecem serviços, está obrigada à emissão do sistema SPED.

Tabela 4 – Quantas empresas clientes obrigadas ao SPED

	Frequência	%
Menos de 10%	2	33,33%
Entre 11% a 25%	1	16,67%
Entre 26% a 50%	1	16,67%
Entre 51% a 75%	1	16,67%
Entre 76% a 100%	1	16,67%
Total	6	100%

Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2016.

De acordo com dados coletados, verifica-se que todos os profissionais possuem alguma empresa que se encaixa nesta classe, uma vez que surgem informações diariamente acerca deste projeto e devem ser evidenciadas.

Deste modo, 33,33% dos entrevistados relataram que ao menos 10% de seus clientes efetuam suas informações através deste sistema, ao mesmo tempo que para outros, a quantidade de empresas obrigadas a emitir algum pilar básico da escrituração digital se encontram entre 76% a 100% de seus clientes.

Conforme abordado no presente trabalho, com relação ao projeto SPED ser dividido em subprojetos, dentre eles, a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), a Escrituração Contábil Digital (ECD) e a Escrituração Fiscal Digital (EFD). Deste modo, nas próximas tabelas será demonstrado o total de empresas clientes dos profissionais pesquisados que estão obrigadas a estes projetos.

Assim na tabela 5, será apresentado quanto dos clientes dos respondentes está obrigado à emissão da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Tabela 5 – Quantas obrigadas a emitir NF-e

	Frequência	%
Menos de 10%	1	16,67%
Entre 11% a 25%	2	33,33%
Entre 26% a 50%	1	16,67%
Entre 76% a 100%	2	33,33%
Total	6	100%

Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2016.

Quanto a NF-e estão obrigados a esta categoria, segundo a Cláusula Primeira do Ajuste SINIEF 01/2013, “os contribuintes relativos ao Imposto sobre Produtos Industrializado – IPI e os contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS”, que substituam as notas relativas ao modelo 1 ou 1-A, ao modelo 4, ao modelo 2, e o Cupom Fiscal.

De acordo com a análise realizada nesta pesquisa, percebe-se que dos 6 escritórios analisados apenas 1 (um) possui menos de 10% dos clientes obrigados à emissão da NF-e, 2 (dois) escritórios afirmaram possuir entre 11% a 25% das empresas obrigadas, apenas 1 (um) respondeu que possui entre 26% a 50% da demanda de clientes obrigados e, por fim, 2 (dois) possuem entre 76% a 100% dos clientes obrigados a esta categoria.

Na tabela 6, evidencia quanto das empresas clientes dos profissionais pesquisados estão obrigados à emissão da Escrituração Contábil Digital (ECD).

Tabela 6 – Quantas empresas obrigadas à ECD

	Frequência	%
Menos de 10%	3	50,00%
Entre 11% a 25%	2	33,33%
Entre 26% a 50%	1	16,67%
Total	6	100%

Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2016.

O art. 3º da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.420 e alterado pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.594 de 01 de dezembro de 2015 determina quem está obrigado à entrega da Escrituração Contábil Digital. Assim, ficam obrigadas as pessoas jurídicas imunes e isentas a manter escrituração contábil e pessoas jurídicas tributadas com base no lucro presumido. Como demonstrado na tabela 6, percebe-se que a demanda de empresas obrigadas à entrega da ECD dos escritórios na cidade de Sertânia/PE é mínima, pois 3 (três) deles possuem pelo menos 10% do total de empresas obrigadas a esta categoria, 2 (dois) possuem entre 11% a 25% do total delas e, por fim, 1 (um) escritório entre 26% a 50% está obrigada à ECD. Verificou-se também quantas empresas estão obrigadas à Escrituração Fiscal Digital (EFD).

Tabela 7 – Quantas empresas obrigadas à EFD

	Frequência	%
Menos de 10%	5	83,33%
Entre 26% a 50%	1	16,67%
Total	6	100%

Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2016.

A Cláusula Terceira do Ajuste SINIEF 02/2009 estabelece obrigatoriedade a EFD, “os contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações – ICMS ou do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI”. Para tanto, percebe-se que, no que se refere à EFD há uma demanda mínima de empresas obrigadas a adotar essa categoria, pois como evidencia a tabela 7, na cidade de Sertânia/PE existem 5 (cinco) escritórios que possuem pelo menos 10% das empresas obrigadas e apenas 1 (um) escritórios entre 26% a 50% do total de empresas com base na obrigatoriedade desta categoria.

Na tabela a seguir, tem-se o percentual de empresas obrigadas ao eSocial através dos escritórios de contabilidade da cidade.

Tabela 8 – Quantas empresas obrigadas ao eSocial

	Frequência	%
Menos de 10%	3	50,00%
Entre 51% a 75%	1	16,67%
Entre 76% a 100%	2	33,33%
Total	6	100%

Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2016.

Diante da tabela apresentada é notável que metade dos clientes dos escritórios seja menos de 10% na obrigatoriedade.

Em relação à última pergunta do questionário, verificou-se quais mudanças significativas ocorrerão com relação à implantação do projeto ESOCIAL na concepção dos profissionais contábeis da cidade. Desse modo, em sua maioria, eles responderam que o projeto facilitará, as empresas em relação aos seus funcionários pois possibilita com agilidade e simplificação a conexão das informações de forma sistemática entre contribuintes e o governo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o que foi evidenciado no decorrer deste trabalho, o crescimento da Tecnologia da Informação (TI) vem aumentando, pois já atinge não apenas as instituições privadas, mas também a gestão pública. Deste modo, procurando aprimorar-se no quesito progresso, o governo criou o projeto eSocial que proporciona uma melhor comunicação com seus contribuintes. Assim, este trabalho procurou esclarecer sobre o projeto instituído pelo governo, levando esta análise para a realidade no município de Sertânia-PE.

Procurou-se investigar se os escritórios contábeis atuantes no município de Sertânia/PE estão preparados para as informações requeridas pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial).

Portanto, foi possível concluir, de acordo com os profissionais pesquisados, que já existe uma preparação por parte deles para a demanda de obrigações exigidas pelo novo projeto. Porém, conforme os dados coletados, foi evidenciado a condição inversa, pois percebe-se que a demanda de empresas inseridas no padrão de apuração eSocial, que esses profissionais trabalham, é mínima, de modo que menos de 10% delas estão obrigadas ao envio de tais informações. Vale ressaltar que o eSocial ainda não está sendo obrigatório para as empresas, apenas para os empregadores domésticos. Devido ao próprio governo não estar preparado para o recebimento destas informações.

Assim sendo, verificou-se também no decorrer da pesquisa que não houve dificuldades para compreender a sistemática do projeto por parte dos profissionais de contabilidade da cidade e que foi necessário o investimento em cursos/treinamentos para entender melhor o assunto em questão. Considerando que, por ser um projeto complexo, porque nele ocorrem bastantes transformações ao longo dos anos, pois sua principal finalidade é padronizar o máximo possível as informações.

Desta maneira, este trabalho colabora para esclarecer a sociedade sobre a nova maneira de apuração ao governo através da escrituração digital que tem como propósito reduzir a sonegação fiscal no país. Portanto, com o desenvolvimento deste projeto será cada vez mais difícil omitir informações nas suas operações que não sejam fidedignas.

Este trabalho aborda várias linhas de pesquisa, acredita-se que com isso consiga favorecer acessos para demais pesquisas na área que venha a surgir uma melhor literatura.

REFERÊNCIAS

A BÍBLIA SAGRADA. Tradução em Português por João Ferreira de Almeida. Edição Revista e Corrigida. Ed.1995 São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.

ALMEIDA, José Elias Feres da; MARTINS, Eric Aversari; ZANOTELI, Eduardo José. Estrutura conceitual na prática. In: Academia Brasileira de Ciências Contábeis et al. (Org.). **PROCONTAB: Contabilidade NBC CPC IFRS: Programa de Atualização em Contabilidade: Ciclo 1**. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2014. p. 57-111.

ALTERDATA (2014). Disponível em <<http://www.alterdata.com.br/esocial>>. Acesso em 4/05/2014.

BRASIL. **Conheça o eSocial**. Disponível em <<http://www.esocial.gov.br/Conheca.aspx>>. Acesso em 14/05/2014.

_____. **O que é eSocial**. Disponível em <<http://www.consultaesocial.com/o-que-%C3%A9-e-social.html>>. Acesso em 20/03/16.

_____. **O desafio do eSocial para organizações contábeis**. Disponível em <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/o-desafio-do-esocial-para-organizacoes-contabeis/76007/>>. Acesso em 30/07/2014.

_____. Decreto Lei nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. **Institui o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm>. Acesso em 12/10/15.

_____. Decreto Lei nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014. **Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8373.htm>. Acesso em 12/06/2015.

_____. Instrução Normativa RFB nº 1.594, de 01/12/2015. **Altera a Instrução Normativa RFB nº 1.420, que dispõe sobre a Escrituração Contábil Digital (ECD)**. Disponível em <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=69968&visao=anotado>>. Acesso em 10/01/2016.

BRITO, Josefa Camila Gregório de. **Uma Pesquisa Exploratória sobre a Preparação dos Escritórios Contábeis atuantes no Município de Monteiro/PB, com relação às Obrigações Geradas pelo Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)**. Monografia apresentada a Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, 2014.

CALIXTO JUNIOR, José Roberto. **A Informação Contábil e o Processo Decisório nas Organizações**. Disponível em <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/a-informacao-contabil-e-o-processo-decisorio-nas-organizacoes>>. Acesso em 23/11/2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Contabilidade no Brasil possui 490 mil profissionais**. Disponível em <<http://www.portalcfc.org.br/noticia.php?new=13912>>. Acesso em 12/12/2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.121/08**. Disponível em <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1121.doc>. Acesso em 15/01/2016

_____. **Sped social contra a sonegação**. Disponível em <<http://www.portalcfc.org.br/noticia.php?new=9005>>. Acesso em 18/05/2014.
VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamentos Técnicos Contábeis**. Disponível em <http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/cpc_pronunciamentos_2011.pdf>. Acesso em 14/06/15

DUARTE, Roberto Dias. **BIG BROTHER FISCAL: O Brasil na Era do Conhecimento: Como a certificação digital, Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e NF-e estão transformando a gestão empresarial**. Ed. 3ª. São Paulo: ideas@work, 2009. Disponível em <<http://www.robertodiasduarte.com.br/files/bbf3-v1.01s.pdf>>. Acesso em 30/07/2014.

ESOCIAL, Manual do. **Manual de orientação do eSocial**. Disponível em <<http://www.esocial.gov.br/ManualAntecipado.aspx>>. Acesso em 15/10/15.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, Ed. 4ª. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=261410&search=pernambuco|ser-tania>>. Acesso em 20/06/15.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. Ed. 4ª, São Paulo: Editora Atlas S.A, 2008.

LIMA, Fernando Nunes de. **Vantagens e desafios do eSocial**. Disponível em <<http://www.cruzeirosul.inf.br/materia/522712/vantagens-e-desafios-do-esocial>>. Acesso em 30/07/2014.

LIMA, Régis. **Prepare-se para os impactos da chegada do eSocial**. Disponível em <<http://sidetech.com.br/index.php/prepare-se-para-os-impactos-da-chegada-do-esocial/>>. Acesso em 20/01/2016.

MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO ESOCIAL. Disponível em <<http://www.esocial.gov.br/leiautes.aspx>>. Acesso em 15/06/2015.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**, Ed. 6ª. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Metodologia Científica**, Ed. 5ª. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. Ed. 10ª. São Paulo: Atlas, 2009.

MOSCOVE, Stephen A., SIMKIN, Mark G., BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002.

NEGRURI, Mauro. **eSocial: Prepare-se para o Big Bang**. Disponível em <<http://www.contabeis.com.br/artigos/1224/esocial-prepare-se-para-o-big-bang/>>. Acesso em 30/07/2014.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis**. Fundamentos e Análise. Ed. 5ª. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2007.

PORTAL DA CONTABILIDADE. **eSocial: impacto gigante na gestão e na governança das empresas**. Disponível em <<http://www.convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=36767&sid=127#.U9|PFuNdVPJ>>. Acesso em 18/05/2014.

_____. **Normas contábeis para fins de auditoria**. Disponível em <<http://www.portaldeauditoria.com.br/normascrc/normasbrasileirasdecontabilidade785.htm>>. Acesso em 20/05/2015.

PORTAL DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA. **Sobre a NF-e**. Disponível em <<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/sobreNFe.aspx?tipoConteudo=Hav+iXy7HdM=>>>. Acesso em 30/07/2014.

RIGO, I. G., BLEIL, C. GIACOMIN, J. FASSINA, P. H. **Sistema Público de Escrituração Digital: E-Social Um Estudo nas Organizações Contábeis no Município de Getúlio Vargas – RS**. XV CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL., 26 a 28/08/15. Disponível em <http://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/sistema_publico_escrituracao_digital_esocial_822.pdf>. Acesso em 25/04/16.

SILVA, Mirian Corrêa da. **EFD Social Escrituração Fiscal da Folha de Pagamento e das Obrigações Previdenciárias, Trabalhistas e Fiscais: Um Estudo de Caso numa Empresa de Grande Porte, em Florianópolis, Santa Catarina**. Artigo apresentado a Faculdade Borges de Mendonça, como requisito para obtenção de grau do curso de ciências contábeis, 2014. Disponível em <<http://www.bm.edu.br/download/tcc/Mirian%20Corr%C3%AAa%20da%20Silva.pdf>>. Acesso em 15/04/16.

SILVA NETO, O. L. **E-Social e suas Novas Mudanças na Relação Trabalhista no Brasil**. Monografia apresentada a Faculdade Padrão de Aparecida de Goiânia, como requisito para obtenção de grau do curso de ciências contábeis, 2015. Disponível em <<file:///C:/Users/camila/Downloads/E-SOCIAL%20E%20SUAS%20NOVAS%20MUDANCAS%20NA%20RELACAO%20TRABALHISTA%20NO%20BRASIL.pdf>>. Acesso em 16/04/16.

SOUZA, J. C., PACHECO, M. T. M., PEGORINI, M. A., GUASSELLI, I. G. G., PANOSSO, O. **Análise dos Desafios e Benefícios da Escrituração Fiscal Digital Social (EFD SOCIAL): na visão do empresário ou do seu responsável técnico contábil e de recursos**

humanos dos Associados da ABPM e Agapomi. Monografia apresentada a Universidade de Caxias do Sul como requisito para obtenção de grau de pós-graduação, 2014. Disponível em <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucsppga/mostrappga2014/paper/viewFile/3822/1151>>. Acesso em 05/04/16.

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL. Disponível em <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sobre-o-projeto/apresentacao.htm>>. Acesso em 29/07/2014.

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL - SPED. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/sped.htm>>. Acesso em 30/07/2014.

SINIEF nº 02/09 de 03 de Abril de 2009. Dispõe sobre a Escrituração Fiscal Digital – EFD. Disponível em <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/ajustesinief2_2009.htm>. Acesso em 10/01/2016.

APÊNDICE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Para os escritórios contábeis do Município de Sertânia/PE:

Este questionário é parte de uma pesquisa aplicada ao Curso de Ciências Contábeis da UEPB campus Monteiro/PB, com iniciativa para o TCC desenvolvido por mim, Camila Marcela Siqueira Leite, cujo objetivo é realizar uma abordagem acerca dos serviços oferecidos pelos escritórios de contabilidade atuantes no Município de Sertânia/PE, se tais escritórios estão preparados para atender as obrigações geradas pelo Sistema de Escrituração Digital (ESOCIAL).

Agradeço antecipadamente.

Não será necessária identificação.

1. Qual a sua faixa etária:

- Até 25 anos Entre 41 e 50 anos
 Entre 26 e 30 anos Superior a 50 anos
 Entre 31 e 40 anos

2. Gênero:

- Masculino Feminino

3. Há quanto tempo trabalha com contabilidade?

- Menos de 1 ano Entre 11 a 20 anos
 Entre 2 a 5 anos Mais de 20 anos
 Entre 6 a 10 anos

4. Você possui conhecimento sobre o projeto ESOCIAL (Sistema de Escrituração Digital)?

- SIM NÃO

4.1 Se “SIM”, quais dificuldades ou transtornos serão encontrados quanto a sua implantação?

- Falta de treinamento.
 Dificuldades para Interpretar os Manuais.
 Software não preparados.
 Não haverá dificuldades.
 Outros _____

5. Você investiu ou investe em cursos/treinamentos para obter um melhor entendimento sobre o projeto ESOCIAL?

- SIM NÃO

6. Quanto ao desenvolvimento para a prestação de informações ao governo, você se acha preparado para atender a demanda de obrigações geradas pelo Sistema de Escrituração Digital (ESOCIAL)?

SIM NÃO

6.1 Se “NÃO”, Por quê?

7. Quanto a sua participação no mercado, qual o número de empresas que seu escritório fornece serviços contábeis?

Aproximadamente .

8. De acordo com o número de empresas que seu escritório fornece serviços contábeis, quantos serão obrigados a entregar algum pilar básico da escrituração digital?

- Menos de 10% Entre 51% a 75%
 Entre 11% a 25% Entre 76% a 100%
 Entre 26% a 50%

9. Com base na questão anterior, quantas empresas estão obrigadas a emitir a NF-e (Nota Fiscal Eletrônica)?

- Menos de 10% Entre 51% a 75%
 Entre 11% a 25% Entre 76% a 100%
 Entre 26% a 50%

10. Quantas empresas estão obrigadas a emitir a ECD (Escrituração Contábil Digital)?

- Menos de 10% Entre 51% a 75%
 Entre 11% a 25% Entre 76% a 100%
 Entre 26% a 50%

11. Quantas empresas estão obrigadas a emitir a EFD (Escrituração Fiscal Digital)?

- Menos de 10% Entre 51% a 75%
 Entre 11% a 25% Entre 76% a 100%
 Entre 26% a 50%

12. Quantas empresas estão obrigadas a emitir ESOCIAL (Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas)?

- Menos de 10% Entre 51% a 75%
 Entre 11% a 25% Entre 76% a 100%
 Entre 26% a 50%

13. Em sua opinião, quais mudanças significativas ocorrerão com relação à implantação do projeto ESOCIAL?
